

# Jornal de Melgaço

Administração

RUA DIREITA

Proprietário, editor e administrador

QUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Officinas

RUA DIREITA

## O GOVERNO E A OPPOSIÇÃO

A actual situação politica consolida-se de dia para dia no poder.

Cerradas, como se apresentam, as fileiras do partido regenerador, movendo-se como um corpo perfeitamente homogéneo á voz do chefe, está feita a prova de que os homens, que ha mezes tem a seu cargo a administração do paiz, estão fortemente apoiados e merecem a confiança da nação.

Mas a opposição, irrequieta e inpenitente, encarregou-se, mau grado seu, de dar ao paiz, e aos que lá de fóra seguem as emoções da nossa politica, a contraprova d'esta mesma verdade.

Dentro do parlamento os marechales do partido progressista não tem encontrado ponto mais vulneravel na actual gerencia do que a reforma do notariado, que, diga-se a verdade, na vida publica d'um povo, representa um infinitamente pequeno, um detalhe, quando muito decorativo, na função de paz, de progresso e de fomento que é a principal missão d'um governo.

E se uma vez, uma só, a opposição enviedou para outra ordem de questões, teve de fazer, pela voz autorizada do seu leader, na camara electiva, o mais caloroso elogio e a mais vibrante apologia dos trabalhos do ministerio dos estrangeiros, coroados pela alliança ingleza, e mais recentemente ainda, pela excepcional prova de consideração, que o soberano da primeira potencia militar, acaba de dar á nação portugueza na pessoa d'um dos membros da familia reinante.

Na consciencia publica firma-se pois, a convicção, bem justificada, de que se a opposição não ataca mais o governo é porque nada mais tem de que o accuse; e que se não pôde accusal-o mais é porque os ministros tem a comprehensão nitida dos seus deveres, e cumpre-os sem hesitações e sem desanimos.

Fôra das camaras, a imprensa debate as propostas apresentadas pelo ministro da marinha, em que se traduzem as medidas de fomento ultramarino; e fal-o com tal paixão, ao menos n'alguns dos seus órgãos, que quem não tiver estudado, desde annos e minuciosamente questões colonias poderá suppor, que nas propostas ha idéas ou intenções dignas de reparo.

A proposta que mais tem despertado phrases sonoras da imprensa da opposição é a que se refere ás concessões de terrenos ultramarinos, assumpto do maximo interesse publico, que reclama desde muito tempo urgentes providencias.

O problema é de sua natureza complexo; e quem o estuda demoradamente reconhece que admite soluções diferentes, sendo difficil chegar a uma uniformidade de opiniões.

Em Portugal, como em todos os paizes colonias a attenção dos homens publicos tem sido chamada para encontrar-lhe solução que contente a todos, sem que se tenha obtido esse desideratum. Não admira pois, que o governo não tivesse n'aquella proposta apresentado solução que despertasse em todos os maldizentes politicos um movimento d'applauso.

Tentativas representadas por propostas de lei e em estudos de commissões, por diversas vezes se não feito, mas sempre tem sido frustradas.

Basta enumerar as propostas de lei de 11 d'abril de 1896 e de 30 de junho de 1897, o parecer da commissão da camara electiva com a ultima redacção votada na mesma camara, o parecer da camara alta, o parecer da commissão nomeada por portaria de 17 de novembro de 1899, cada uma erigida de defeitos e successivamente, com justiça, postas de lado, apesar da alta competencia dos homens, que em todas entervieram para que se comprehenda, que o ministro da marinha; apresentando uma proposta incomparavelmente mais perfeita do que todas as propostas e trabalhos anteriores, prestou um relevante serviço ao paiz. O seu esforço marca, pelo menos, um passo mais, e passo de gigante para a solução do problema que não pôde permanecer insolúvel e peiado pelo celebre decreto *travão* de 27 de setembro de 1894, e menos ainda sob o regimen da lei de 21 d'agosto de 1856, não revogada, delineada n'uma época em que uma viagem ao ultramar era feito para ser cantado em heroicas epopeias.

A iniciativa governamental para sahir-se d'uma prejudicial inação mereceria, por si só, todos os applausos.

Mas a verdade é que, na proposta, o ministro do ultramar, substancia as idéas mais apreciáveis e a mais sensata resolução das questões que encontrou abertas ao tomar conta da sua pasta.

Assentando como principio fundamental que só a iniciativa particular pôde arrancar á improluctividade em que se tem mantido a maior parte dos territorios ultramarinos, e que a constituição das grandes compa-

nias com direitos magestáticos não realisam o melhor aproveitamento d'elles; propõe regimens de concessões consoante as circunstancias particulares de cada provincia, que hão de ser applaudidas pelo paiz, quando este passado o momento psicologico das paixões partidarias, quizer fazer justiça a quem a merece.

E se defeitos houvera na proposta ás camaras legislativas cumpria corrigil-os; porque o actual governo, em contrario do que tem feito outros, não quizer resolver por meios ditatorias os problemas que se lhes apresentam, preferindo remettel-os franca e lealmente ás mais largas e desassombradas discussões.

E isto é decerto uma prova, das mais valiosas, de que o governo tem a consciencia da sua força, e a força das adhesões de todo o paiz desapassionado e probo, diz muito bem o nosso presado collega «O Heraldico».

## Letras

### O galucho

TRADUÇÃO PARA O JORNAL DE MELGAÇO.

Como o rapaz partia por tres annos, foi toda a familia acompanhal-o até á cidade onde devia tomar o comboio.

A mãe poz o seu chapéu dos domingos, a irmã as suas argolas de prata, e o pae tendo passado a sua velha blusa cinzenta sobre a nova, por causa do pó da estrada, subiram todos para o carro, que o rapaz quer conduzir pela ultima vez.

Ainda era noite quando sahiram da herdade. Desde as sete horas da manhã que tinham chegado á cidade, erravam os passeios, sem saberem o que fazer; a mãe, conduzindo uma sesta onde cuidadosamente tinha collocado o almoço, a qual para aproveitar a viagem, comprou algumas pequenas cousas que custavam menos que na aldeia, um delal para coser, um novello de lã e dois arrateis de grão de bico para a refeição da noite. Embrulharam-lhe os n'umsacco, muito bem acondicionados, como é costume fazer-se nas mercearias das cidades.

Tinham já almoçado sobre um banco do boulevard, com o lenço desdobrado sobre os joelhos, para não

sojarem os fatos dos domingos. As pessoas que passavam riam-se, ao verem aquelle banquete ingenuo sobre a bórda do passeio. Mas elles de nada se importavam por se acharem muito preoccupados com a sua tristeza. Depois o rapaz quizer ir dar um passeio com os camaradas. O velho deu-lhe uma moeda de cinco francos. Quando o rapaz voltou, vinha um pouco contente. Restavam-lhe seis sons.

Quatro horas. Partia-se para a estação. Grupos passavam cantando.

A distancia, n'um canto, um grande sargento d'artilleria fazia a chamada. As pernas afastadas, o final da espada arrastada por terra e o seu bonet carregado para se impôr em respeito para com aquelles recrutas. Oh! que olhar supplicante a velha mãe lançou ao terrivel sargento... A toda a força ella queria abordeal-o, contar-lhe as suas agonias, recommendar-lhe o seu rapaz... é uma senhora, ouvis, não é um rapaz, é uma senhora... Ella queria ir assim fallar a todos os soldados que encontrava no boulevard, não sabendo, acreditando que o seu filho teria negocio com todos elles, ignorante d'aquellas cousas.

O pae deteve-a, meigamente, explicando-lhe os casos d'aquelles negocios, dos quaes ella não comprehendia nada. No entanto ella acalmou-se, as mãos cruzadas sobre a ponta do seu chale, a sesta n'um braço e o sacco do grão de bico no outro...

Vamos! são horas. O grande sargento começou a impacientar-se e dirigindo-se-lhes: «Quando quizerem.» Ella collocou-se na ponta dos pez, para alcançar o pescoco do fillo, para o abraçar com todas as suas forças, quando n'um movimento da multidão, alguém a empurrou, e fez cair o sacco do grão de bico que se espalhou pelo solo, no pó, por todos os lados...

—Ah! meu Deus!...

Todos se abaixam, a irmã, o pae, e procuram muito depressa os grãos espalhados. Ajoelhada sobre o solo, juntando os grãos no sacco de papel, a mãe dava ao rapaz o seu ultimo conselho:

—Toma cuidado. Sé prudente, ao menos...

Voltou-se. O fillo não estava mais ali. Fôra-lhe necessario partir, durante o tempo em que elles estavam a juntar os grãos de bico. Ao longe ella avistou o seu bonet negro, no meio dos outros. O sargento empurrou-os, apressa-os. O comboio s'iva sobre a via... Por tres annos...

Desde então, todas as vezes que ella pôe na meza uma sopeira com grão de bico, recorda-se d'aquella refeição do dia em que o fi-

lho partiu, da qual, não tinham podido comer devido á causa do má gosto do pó, e do pezar de que todos estavam possuidos.

## Coisas alegres

Ha mezes foi habitar no bairro da Estrella um portuguez que chegara de Loanda com um appellido de familia preso a um Lourenço Fernandes, (a denominação da sua antiga pessoa) com trezentos contos de reis, dois pretos e uma commenda de Christo, e, o que ainda é mais, calçado de pés e mãos. Tinha-se previamente preparado a casa que devia receber as pessoas do sr. commendador, do seu fillo e das seus pretos, não se fallava no sitio senão da vinda do brasileiro; e os mais perspicazes, vendo o mau gosto que presidia ao arranjo do predio, concluíram que o homem estava por força a nadar em d'nhieiro.

Installa-se a familia do recém-chegado. O commendador adquire logo antipathias entre os seus vizinhos, porque falla de cabeça erguida e em tom insolente, apesar da sua linguagem protestar em cada syllaba contra o lenço do pescoco. Já não é assim o fillo; moço de vinte e tantos annos, naturalmente propenso á ternura, o seu coração em perene effervescencia só acha lenitivo nas emanações emollientes do olhar feminino.

Conhece-lhe a sensibilidade amorosa uma viuva de quarenta annos que mora defronte; e, pela vigessima vez, occorre-lhe a idéa de dar um marido á filha de 17 annos, que teima em não querer ficar para tia.

A estratégia não pôde escapar o moço. O namoro toma proporções que assustam o commendador; mais de uma scena tumultuosa soffre o inexperto namerado, porém: nada é capaz de conseguir desviar aquella alma do caminho que o destino lhe impoz.

Por sua parte, a viuva finge oppôr-se áquellas relações, fazendo retirar a filha da janella, e fechando a vid'aga na cara do vizinho. As coisas chegam a ponto que o mancebo, abafado sob as difficuldades, que todos os dias recrescem para o seu amor, delibera resgatar o coração da tyrannia paterna. Projecta-se uma fuga, a donzella esforça-se para que a paixão vença a sua timidez, e sae, por fim, dos lares maternos, pela calada da noite, tendo previamente enviado um volumoso bahu para a pobre habitação que vac ser testemunha da sua felicidade e das suas lagrimas.

No dia seguinte a viuva

faz-se anunciar ao commendador; é recebida no escriptorio; os cabellos da pobre mãe estavam desgrednhados, os olhos pisados pelo soffrimento da noite.

—Senhor, seu fillo roubou a minha filha!

—Sim! eu o desancarei.

—Nada remediará com isso.

—E' para não fazer outra:

—Mas o unico meio de reparar o crime, é obrigar-o a casar.

—A casar! A senhora não está em si.

—Mas eu estou roubada, fãtam-me roupas e algumas joias, e eu sei onde está o roubo.

—Ah! sua filha roubou-a?

—Mas a lei condemna apenas o seu fillo, como seductor.

—Saia de minha casa, aliás vou dar parte á auctoridade.

—Saio, mas vou queixar-me ao delegado do procurador regio.

A viuva tinha razão. Levado o negocio ao conhecimento da justiça, o delegado chegara á dar querella contra o rapaz, e foi necessario o casamento para não proseguir o processo.

Com o auxilio de dois firvinhos tinha a viuva arranjado a felicidade de sua filha: um *Secretario dos amantes*, para auxiliar a donzella inexperiente, e um *Codigo Penal* para regular a estratégia do amor materno.

M. R.

## Locces

Aos nossos

assignantes

Como terminou o 7.º anno de publicação o «Jornal de Melgaço», pedimos a todos os nossos estimaveis assignantes, tanto d'este concelho como dos de fora, e bem assim aos dos diferentes pontos do Brazil, com excepção do Pará, a fineza de satisfazerem a importância das suas assignaturas logo que puzra esse fim sejam avisados ou lhes seja apresentado o competente recibo, afim de nos evitarem maiores despesas e trabalho com novas remessas.

Antecipadamente agradece este obsequio

A redacção



Contribuições—Novas Matrizes

E' geral a indignação que lavra e te concelho e até talvez em todo o districto pela forma como se organizaram as novas matrizes predias.

Em Caminha, Mopsão e Arcos foram tambem praticadas as maiores injustiças, segundo se deprehende das reclamações mais que justificadas publicadas nos jornaes d'aquellas localidades.

Em Vianna do Castello, diz a «Vida Nova» lavra tambem grande indignação, attendendo ao pessimo serviço das commissões designadas para tal fim.

Chamamos, porisso, para este assumpto a esclarecida attenção do illustre ministro da fazenda assim de que s. ex.ª faça desaparecer tão grande mal, o qual tanto veio aggravar os interesses do pobre contribuinte e os do publico em geral.

Consta-nos que a Administração do Banco de Portugal, no intuito de que o publico não seja iludido e não continue a ser prejudicado com a passagem de notas falsas, por isso que o Banco as não troca, acaba de expedir uma circular a todas as suas dependencias, para que estas facilitem, até 15 de fevereiro proximo, a troca de notas verdadeiras de 500 réis, typo primitivo, e de 20000 réis, chapa azul—anterior á chapa que ultimamente foi posta em circulação,—não obstante ter acabado o prazo para a troca d'estes dois typos de notas, em 31 de dezembro ultimo.

Delegação de saúde

Em Vianna do Castello vae brevemente ser instalada, n'uma das dependencias do edificio do governo civil, a repartição da delegação de saúde, sob a direcção, do distincto clinico d'aquella cidade sr. dr. José Mendes Norton.

Para auxiliar o serviço d'expediente d'esta repartição foi nomeado o sr. José Velloso de Carvalho, intelligente empregado do governo civil d'este districto.

FOLHETIM

Desperanza

POR A. VERMOREL.

VERSÃO LIVRE POR

Segunda parte

VIII

No mesmo instante entrou Desperanza.

—Senhor, bradou ella com precipitação, onde está Adriano? que fizestes de Adriano?

Gatunos

Consta-nos que nas intermediações d'esta villa teem apparecido alguns gatunos, não havendo por enquanto a registrar nenhuma das suas proesas.

Bom será pois remediar o mal enquanto é tempo, dando-lhe caça.

Um principe proscrito em Lisboa

Esteve ha dias em Lisboa, guardando o mais rigoroso incognito, o principe D. Miguel de Bragança, neto de D. Miguel I.

O principe fez uma pequena digressão pelo paiz, retirando para a Hespanha.

Monopollo de vidros

Diz o «Seculo», que o governo concedeu a uma empresa, de que faz parte o sr. conde de Burnay, o monopollo do fabrico de vidros e garrafas, concedendo-lhe de arrendamento, por 30 annos, a Nacional Fabrica de vidros da Marinha Grande.

O resultado d'este monopollo será o fecharem-se as fabricas existentes, e augmentar o preço dos vidros e garrafas em prejuizo de outras industrias.

Como estamos no paiz dos monopollos não ha que admirar.

Senhora das Candelas

No ultimo sabbado, 2 do corrente, realisou-se em Remoães a festividade de N. Senhora das Candelas, a qual constou d'illuminação, na vespera, musica e fogo e no dia missa solemne e grande instrumental pela capella do sr. Sanches; sermão pelo distincto orador sagrado, rev. Antonio Avelino Doureiro, e procissão.

Epidemia de influenza

Dizem de Nova-York que a influenza ou gripe desenvolveu-se de tal modo n'aquella capital e em outras localidades que os atacados contam-se por milhares. Só em Nova-York parece que ha 200.000.

Os hospitaes estão cheios de enfermos e os medicos attribuem o caso a influencia climaterica, porque este anno ha um calor improprio da estação, o que junto com a humidade, se pôde considerar como germen da enfermidade.

Só em uma semana morreram 264 pessoas.

Hypolito lançou-lhe um longo olhar de colera e de desdenhosa piedade.

—Miseravel mulher! disse despedaçando violentamente a carta e deitando-lha aos pés, sois vós que o perguntastes? Elle era generoso, nobre, forte; tinha nascido para a virtude e para a honra; possuia um nome respeitado entre os homens; teria sido um heroe, um justo, um sabio. Desgraçada! que fizestes d'elle? F'untastes-me onde está? Muito bem! you dizer-vol-o: está morto. Morro porque vos conhecem. Morro porque vos amou. Encontrou-vos no caminho e o seu futuro foi despedaçado. Sim, foi morto por vós, por vós, indigna, que o trahistes.

Desperanza olhava-o estupidamente.

Enlace

Na parochial de Monserrate, da cidade de Vianna do Castello, realisou-se, ha dias, por procuração, o enlace matrimonial do nosso amigo sr. Tullio Augusto Barbosa da Motta, intelligente pharmaceutico e digno director tecnico da pharmacia «Rosa», de Loanda, com a ex.ª sr.ª D. Bertha Arriscado Malheiro Ferreira, sobrinha estremeçada do illustrado capitão, sr. Gaspar d'Araujo Gama.

Serviram de padrinhos a ex.ª sr.ª D. Amelia Augusta Muniz Arriscado e o sr. Antonio Gonçalves Vianna.

Conhecedores das distinctas qualidades dos noivos, não podemos deixar de os felicitar moi cordealmente, desejando-lhes uma interminavel lua de mel.

Verdi

Na madrugada de 27 de janeiro ultimo, falleceu em Milão, o grande maestro Guiuseppe Verdi, uma das maiores glorias artisticas do mundo.

Contava 84 annos d'idade. A sua morte foi muito sentida.

O tempo e a agricultura

Ha dias que chove e neva fortemente, vendo-nos por isso obrigados a supportar um frio intensissimo.

E' certo, porém, que esses males redundam em proveito da agricultura que se acha exhausta d'aguas e tambem para retrahimento das vinhas e arvores fructiferas.

Os trigos e centeios apresentam um aspecto encantador e fazem até presumir uma boa colheita.

Do que ha falta consideravel é de pastagens para os gados, mas caso as chuvas continuem é de suppor que tão grande mal desapareca.

Passaportes

Durante o anno findo foram conferidos no governo civil d'este districto 693 passaportes, sendo 644 para os Estados Unidos do Brazil, 16 para a Africa, e 4 para viajar pela Europa.

Sociedade Recreio Melgacense

N'esta sociedade tem havido nas noites dos ultimos Domingos animadissimas soirées, dançando-se até altas horas da madrugada.

—Não me comprehendes, não é assim, senhora? Oh! de certo, não comprehendes estas coisas! Estas familiarisadas com a torpeza, fizestes d'ella vossa companheira, vossa irmã, e ergueis alto a fronte. Adriano morreu porque o vosso contacto o manchava, e elle não podia soffrer a mancha. Tendes tido muitos amantes, e não crastes uma unica vez. Elle matou-se porque teve uma amante... Comprehendes agora? Se não fosses tão vil, o implacavel remorso seria o vosso castigo; nas vós ristes hontem e riréis amanhã. Porventura nutris lembranças?

Miseraveis creaturas, queixae-vos, accusaes os homens e a pobreza da vossa deshonra! e depois insultaes es

Futuro enlace

Pelo nosso amigo e distincto caricaturista sr. Alfredo Mancio Botelho, acaba de ser pedida em casamento a ex.ª sr.ª D. Narcisa Mariani, formosa e prendada filha do considerado e opulento industrial da cidade do Porto, sr. Pedro Mariani. Antecipadamente enviamos aos sympathicos noivos as nossas mais cordeaes felicitações.

Nomeação

Foi nomeado apontador-mestre de vallas das obras publicas d'este districto o sr. Apolinario de Brito Araujo, o qual se achava na disponibilidade desde a subida ao poder do ministerio progressista.

Os nossos parabens.

S. Braz

No ultimo domingo, em honra do milagroso S. Braz, houve missa cantada acompanhada a organo e vozes, na capella da Senhora da Orada, limites d'esta villa, á qual assistiu grande numero de fieis.

De tarde, devido ao mau tempo, pouca gente concorreu áquelle local o que foi muito para lastimar.

No Transvaal

São pouco animadoras as noticias que chegam da fronteira de Lourenço Marques e que se relacionam com o nosso exercito n'aquellas paragens.

Um correspondente inglez para o «Herald», de Madrid, informa:

«... noticias recebidas por «The Standard» affirmam que o general Botha se apoderou do caminho de ferro de Lourenço Marques, sem respeitar os direitos dos portuguezes.

Julga-se que este facto obrigará Portugal a mandar forças contra os boers para evitar os seus abusos.

Em caso de effectuar-se a expedição, as despezas serão pagas pela Inglaterra.»

Instrução publica

O conselho superior de instrução publica, depois de prover temporariamente na escola de Rita de Mouro, concelho de Monsão, a sr.ª D. Thereza Elisa da Silva Rodrigues, transferiu-a para a de Croço, concelho de Vinhães.

que se apiadam de vós e querem salvar-vos, e dach-lhes em recompensa a vergonha e a morte. Se Adriano vos não deixasse impressionar pela vossa miseria e pelo vosso pranto, viveria; amal-o-hiamos ainda, não teria morrido deshonrado.

Desperanza estava prostrada e soluçava. Estas lagrimas augmentaram a colera de Hypolito. Não chorava ella tambem quando Adriano a encontrou?

Elle aproximou-se-lhe; arrancou-lhe violentamente o lenço com que occultava o rosto, e com a voz alterada pela indignação e por terrivel ironia:

—Choraes, não é assim? Oh! bem sabemos! Quantas lagrimas derramas-tes para seduzir Adriano? dizel: deveis tel-as contado! sabeis

O tempo

Previsões de Escolastico sobre o tempo provavel na primeira quinzena do corrente fevereiro:

Dias 1 a 3—Chuvas na Andaluzia, Huelva, Algarve, Alemtejo e Extremadura. No resto da peninsula frio e vento noroeste, especialmente em Lugo, Asturias, Vascongadas, Castella-a-velha e Saragoça.

Dias 4 a 6—Chuvas ao entardecer, tanto em Hespanha como em Portugal.

Dias 7 a 9—Fortes sarivados no centro da peninsula e nevadas em Aragão, Andaluzia, norte de Portugal. Nas Canárias, bom tempo.

Dias 10 e 11—Tempestades nos nossos mares. Nevociros nos valles dos rios e degêio nas grandes cordilheiras.

Dias 12 a 15—Bom tempo em geral.

Princesa das Asturias

A archiduqueza Isabel, mãe da rainha regente de Hespanha, apresentou a princesa das Asturias, cujo enlace se realisa em breve, com um formoso ramo de brilhantes, feito segundo um desenho da propria offerente.

Outro presente precioso que a noiva vai receber é o da sua tia, a infanta D. Isabel, consiste em um bonito adereço de rubis e brilhantes.

A municipalidade de Madrid organisa um programma de fastejos, em honra da noiva.

Em Madrid, expor-se-ha no palacio real, durante 15 dias, o enxoval de noivado da princesa das Asturias, permitindo-se a entrada por meio de bilhetes.

Franquia para o estrangeiro

A começar do dia 1 d'este mez, os portes a cobrar por bilhetes postaes, cartões postaes; jornaes, impressos, amostras e manuscritos com destino a todos os paizes estrangeiros fóra da Europa são os seguintes:

Bilhetes postaes: simples, 25 reis; resposta paga, 50 reis; cartões postaes, 65 rs. Jornaes impressos: cada 50 grammas ou fracções de 50 grammas, 15 reis.

Amostras: até 100 grammas, 25 reis; de 100 a 150 grammas, 45 reis; cada 50 grammas além das 150, 15 reis.

Manuscritos: até 250 gr. 65 reis; de 250 até 300 gr., 90 reis; cada 50 grammas além das 300, 15 reis.

tão bem quanto pode render o derrama-las ou estancal-as!

Ah! mundanarias! bradou elle, creaturas sem honra nem coração, voboras que despedaçaes o seio que vos aquece, malditas sejas!

E satu; dominado como estava pela colera teve receio de matar esta mulher.

Desperanza tinha bom coração; a indifferença era o seu unico defeito. Chorou amargamente o infeliz Adriano; exprobroou-se aquella morte e jurou não esquecer-o. Jurou tambem não ter mais amantes, e offerecer a Deus a sua virtude em sacrificio expiatorio. A dôr era inconsolavel, as lagrimas não paravam; o proprio Hypolito commovera-se.

Isto durou tres dias.—Se as lagrimas são impotentes

A mulher comparad a um jornal

O jornal compõe-se de artigo de fundo, noticiario, correspondencias, communicados, folhetim e annuncios; tem linhas, paginas e columnas; tem programma; e n'uma palavra, correspondentes, colaboradores, editor responsavel e um director.

A mulher, o periodico, estudo do homem, tem o corpo, que é o jornal, o rosto, que é o artigo de fundo, tem os olhos, que são o noticiario; a bocca que é o communicado; os labios, que são a correspondencia; os encantos e attractivos, que são os annuncios; por folhetim as lacteas e nevadas pomas.

Tem, por paginas as vestes, por linhas e columnas os enfeites, e por programma a belleza!

São seus correspondentes os adoradores, que, enquanto flôr no vicejo, the andam em torno; é seu editor responsavel o homem a quem prende a sua vida; collaboradores es que a despenham no caminho da perdição.

E', finalmente, seu director—bussola que a guia no pelago da vida—o seu coração!

A tuberculose

Diz um abalisado clinico que, enquanto a febre amarella e o cholera fizeram durante o seculo findo 15.000 victimas, a tuberculose, lentamente, fez mais de 150 mil!

E' o mais notavel é que, ao passo que a febre amarella e o cholera causam verdadeiro panico no publico, a tuberculose parece não causar recelo a ninguem!

Vêr ás escuras

Um medico italiano apresentou ha tempos uma invenção importante. E', em duas palavras, um par de oculos, com os quaes se vê mesmo ás escuras e tão claramente, que se pôde com elles, na maior escuridão, ler e procurar objectos minusculos no chão.

Estes oculos são compostos de lentes concavo-convexas, reunidas face a face, tendo entre si uma pellicula cuja preparação é um segredo do inventor.

Um syndicato francez adquiriu ha pouco a invenção pelo preço de um milhão de francos que pagou parte em dinheiro e parte em accões de uma nova sociedade que vae explorar o invento.





PAQUETES

Para o Pará é Manáus, sahirão de Leixões: no dia 9 d'este mez, o vapor «Dunstan», e no dia 17 o vapor «Augustine».

O novo rei de Inglaterra

O novo rei de Inglaterra, que tem pouco mais de 59 annos de idade, reinará sob o nome de Eduardo VII.

Em 1858 foi nomeado coronel de cavallaria e agraciado com o titulo de cavalleiro da ordem da Jarraiteira.

Tem visitado successivamente a Italia, a America, a Alemanha, a Austria, o Egypto, a Grecia, a Turquia e a França por diversas vezes.

Em 1862 foi recebido por Napoleão III em Fontainebleau. Em 1878, o principe de Galles foi presidente da secção ingleza na exposição universal de Paris.

Em 1861, uma febre typhoide pôz em perigo a sua vida.

E' grão-mestre da Ordem dos Templarios, duque de Saxe-Coburgo-Gotha, Duque de Cornwall, Duque de Rothsay, Conde de Chester, Conde de Carrick, Conde de Dublin, Barão de Renfrew, Lord das Ilhas, etc.

Casado com a princeza Alexandra Carolina Maria Carlota Luiza Julia, filha do rei Christiano XI, da Dinamarca. O enlace realisou-se em 10 de março de 1863. A esposa do rei de Inglaterra conta actualmente 56 annos, mas ainda se distingue por uns traços de belleza, vistigios d'uma rara formosura.

Notas de um reinado

Em 1837, quando a rainha Victoria subiu ao throno, a povoação do Reino Unido era de 14.928.477 habitantes. Em 1900 subia a 40.559.954.

Londres, que quando foi da coroação da rainha era uma cidade de um milhão de almas, tem hoje 4.546.752 e com os arredores sobe a 6.528.434.

A bandeira ingleza paira nas cinco partes do mundo: na Europa, Gibraltar e Malta; na Asia, Aden, Borneo, Ceyão, Chipre e Hong Kong; em Africa, no Egypto, na ilha da Ascensão, no paiz dos basutos, em Zanzibar, Mauricio, Natal, Níger, Rhodesia, Santa Helena, Tristão da Cunha, Somal, Lagos, Gambia e Serra Leoa; na Oceania, Australia, Nova Guiné, Nova Gales, Nova Zelândia, Queensland, Tasmania, Victoria, ilhas do Pacifico, Tonga, etc.

Entre a India, colonias, protectorados, etc., passa de 400 milhões o numero de homens que obedecem á auctoridade da Inglaterra.

Em 1836, um anno antes de subir ao throno a fallecida rainha, as importações e exportações da Gran-Bretanha subiam a 110.559.538 libras sterlingas. Em 1898, o producto total das importações e exportações era de libras 803.737.823.

Segundo o quadro official

de 1900, 43 navios de guerra formavam a esquadra do Mediterraneo, 14 a do Canal, 15 a do norte da America, 10 a da India, 30 a da China, 16 a do Cabo e do Sul d'Africa, 18 a de serviço de vigilancia, 4 para outros serviços.

Ha em Inglaterra commerciantes em numero de 1.369.735, e 1.335.945 lavradores, 7.336.544 industriaes, e 926.132 artistas liberais.

Desde o mez de setembro de 1837 ao mez de setembro de 1900, tem havido apenas 15 parlamentos. O que viveu menos foi o de 1886, que durou 5 mezes e 14 dias.

Audienças geraes

Na segunda e terça feira passadas realisaram-se no tribunal judicial d'esta comarca, as duas audiências geraes do presente semestre.

No primeiro dia respondeu José Domingos, de Roucas, accusado do crime de estupro, sendo absolvido, e no segundo, accusado do crime de furto, respondeu José da Silva, de Paderne, sendo tambem absolvido.

Historia da Revolta do Porto

O grande exito que está assignalando a publicação da «Historia da Revolta do Porto», dos srs. João Chagas e ex-temente Coelho deve-se inquestionavelmente á viva curiosidade que veio causar no nosso publico o annuncio de uma obra de verdade e sinceridade, que registre a chronica íntima e inédita de um dos successos contemporaneos que mais alarmou e commoveu a sociedade portugueza. Mas uma outra razão provoca uma nova e mais viva curiosidade em volta d'esta obra: é a sua parte artistica—illustrada e documentada, que lhe vem dar um magnifico realce, fazendo-nos conhecer pela primeira vez, o aspecto de logares, documentos e muito principalmente physionomias ligadas á historia do movimento que descreve.

Precisamente a «Empreza Democratica» de Portugal, editora da «Historia da Revolta do Porto» envia-nos a enumeração das gravuras da obra, cento e cincoenta approximadamente.

Um phenomeno curioso

Está fazendo uma completa revolução em Vienna d'Austria um assombroso phenomeno, uma verdadeira raridade, que está chamando a attenção da medicina e de todo o publico em geral. E' um homem, que tem outro que lhe sae do estomago, vindo-se todo o corpo d'este, menos a cabeça, que se occulta dentro do ventre.

Para a casa aonde se acha em exposição a estranha maravilha estabeleceu-se uma verdadeira romaria e a multidão é enorme tanto de dia como de noite, vendo-se a policia obrigada a estacionar á porta d'aquella habitação para evitar que o publico se esmague.

Mr. Merwan Irani, o feliz emprezario do extraordinario phenomeno, está juntando uma fabulosa fortuna, não sendo para admittir que dentro em pouco seja millionário.

Fallecimento

Victimado pela terrivel tuberculose, falleceu em Prado, na passada terça feira, o sr. José Alves de Macedo, nosso estimado assignante.

Era ainda muito novo e, por assim dizer, o amparo de seus paes, motivo porque gosava das melhores sympathias e o seu fallecimento é geralmente sentido.

O seu funeral realisou-se hontem na igreja da sua freguezia.

A toda a familia do finado enviamos os nossos pesames.

Dinheiro hespanhol

Compra-se a 940 reis. Vende-se a 950 reis.

Informações

Já foram nomeados os conselhos districtaes de agricultura nos districtos de Viana do Castelo, Braga e Beja.

Foi nomeado reitor do lyceu Nacional de Braga o sr. dr. Porfirio da Silva, lente de theologia.

Foi nomeado subdelegado nos Arcos de Val de Vez, o sr. dr. Alberto Carlos de Magalhães Menezes.

Falleceu nos Arcos de Val de Vez, o escrivão notario sr. Virgilio Martins da Costa.

A junta medica que reuniu no edificio do governo civil d'este districto no dia 25 de janeiro findo, julgou incapaz de todo o serviço o nosso amigo sr. José Maria d'Ascensão e Sousa, digno escrivão de fazenda do concelho de Móra, e actualmente desempenhando as funções de administrador do concelho de Villa Nova de Cerveira.

No Sobral da Serra, concelho da Guarda, falleceu ha dias, Anna Miguel, contando a bonita idade de 108 annos.

Prorogação de praso

Acaba de ser concedida em todo esse districto a prorogação do praso de 30 dias para o pagamento das contribuições e bem assim accitação de reclamações.

Relação dos Açores

Vae ser promovido juiz da Relação dos Açores, o sr. dr. José Maria Pestana de Vasconcellos, integerrimo juiz de direito da comarca de Ponte do Lima.

A sua ex.ª os nossos mais cordaes parabens.



Regressou ao Porto, o rev. Annibal Passos, nosso estimado patriocio e distincto orador sagrado.

Partiu novamente para a Povoá de Varzim, com sua ex.ª esposa, o nosso amigo sr. José Joaquim Alves de Magalhães.

Acompanhava-os o sr. dr. Queiroz, distincto clinico d'aquella localidade.

Regresou ao Porto na semana passada o sr. João Pires Teixeira.

Partiu para S. Thomé, o sr. Miguel Frederico Pitta de Vasconcellos, da casa de S. Julião.

Tivemos o prazer de ver ha dias n'esta villa, o sr. D. Luiz Angulano Rodrigues, presado sogro do proprietario d'este jornal.

Acha-se doente com a «influenza», o sr. Antonio Cesar Valerio, muito digno escrivão de fazenda d'este concelho.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

Já regressou a esta villa o nosso estimado assignante sr. Innocencio Domingues, da Quinta de Cavalleiros.

Vimos aqui na semana passada, o sr. José Maria d'Ascensão e Sousa, muito digno administrador do concelho de Villa Nova de Cerveira.

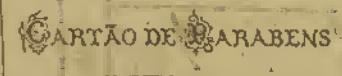
Esteve em Monsão com sua ex.ª esposa o sr. José Augusto Teixeira.

Vimos aqui na segunda feira passada, o sr. João Gonçalves Ribeiro, digno apontador d'obras publicas n'este districto.

Encontra-se doente em Monsão, o sr. Innocencio Augusto Pedreira, estimavel cavalleiro d'aquella villa.

Desejamos-lhe promptas melhoras.

Esteve na Ponte da Barca, o nosso amigo sr. Julio Candido Ferreira Pinto da Cunha.



Fazem annos:

A'manhã—o sr. Antonio Maria Baptista Camacho.

Quarta-feira—o sr. João Victorino dos Santos Lima.

ANECDOTAS

N'um aula de instrucção primaria, um pequeno dava mostras de ser falto de memoria.

—O que! dizia-lhe o professor, pois nem ao menos te lembras do meu nome, do nome do teu professor?

—Eu, não senhor.

—Ouve bem. Chamo-me Joaquim, grande burro! Ouviste?

—Sim, senhor.

—Vê lá agora se repetes. Como me chamo eu?

—Joaquim Grande Burro.

Accusado um individuo de ter roubado uma espingarda, respondeu:

—E' uma calunnia infame.

—Então diga:—Aonde a comprou?

—Aonde? Em parte alguma. Se eu a criei desde pistola...

Um homem muito gordo entra no gabinete d'um medico dizendo:

—Ai, sr. doutor, sr. doutor da minha alma!

—Que tem o senhor? lhe pergunta este.

E' um assumpto de muita gravidade, prosegue o ro-tundo doente; é o caso que, como tenho o costume de dormir com a bocca aberta, creio que enguli um rato, o qual me está fazendo ver o arco iris de cincoenta côfes; taes são os tormentos que me está dando.

—E esse é todo o mal que o afflige? Que ignorancia! replica o doutor.

Se o senhor enguliu um rato, o que agora tem a fazer é engulir um gato.

Perguntando-se um dia a Fontenelle na antecâmara do rei, onde estavam muitos fidalgos, qual era a differença que havia entre um relógio e uma mulher, respondeu promptamente: «O relógio serve para nos lembrar as horas; e a mulher para as fazer esquecer.»

PUBLICAÇÕES

Guerreiro e Monge.

Grande romance historico, por Antonio de Campos Junior, e illustrado por alguns dos melhores artistas portuguezes. Recebemos a 1.ª e 2.ª caderneta.

Os Luzladas—D'esta monumental edição do immortal Poema de Camões, que vae ser publicada pela Empreza da «Historia de Portugal» em condições verdadeiramente exceptionaes de luxo e barateza, acabamos de receber os fasciculos n.ºs 39 a 40.

Historia de Portugal—Popular e illustrada, por Manoel Pinheiro Chagas. Recebemos os fasciculos numeros 141 a 145.

Os Misericordios—Extraordinario romance por Victor Hugo, um dos mais illustres escriptores francezes. Acabamos de receber o volume 15.º

Revista Industrial—Publicação quinzenal destinada ás industrias de cortumes, calçado, sellarias, carruagens, encadernadores, etc. Recebemos o numero 24.

Vida e Aventuras admiraveis de Robinson Crusoe.—Recebemos os fasciculos n.ºs 6.º e 7.º

Portugal Agricola—Dedicado aos interesses, fomento, progresso e defeza da lavoura, na metropole e nas colonias. Recebemos o n.º 3 do 12.º anno.

Coração de Creança—Grande romance dramatico por Charles de Vitis, editado pela empreza do «Seculo». A publicação é feita em cadernetas de 24 paginas e 3 gravuras, por 60 rs. cada uma. Recebemos o tomo n.º 11.

Revista Judicial—Magnifica publicação quinzenal. Recebemos o 11.º numero.

ANNUNCIOS

Advertisement for 'COMPTON A. JOSSE JAMES' with text: 'Directo Imprensa autorizada pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, em 1890 e approvado nos hospitales. Cada fiasco está acompanhado de um impresso com 25 observações das principaes receitas de Lisboa, recomendas pelos consules do Brazil, e indicadas nas principaes pharmacias.'

Propriedades que se vendem em Alcobaca, Rias.

Hermenegildo José Sallheiro, proprietario das propriedades abaixo mencionadas, as quaes pertenceram a Manoel Joaquim Affonso, vende as propriedades seguintes:

Leira chamada do Vetele, produz feno e milho.

Leira da Ferraria, produz milho.

Leira dos Cottos, produz matto.

Leira do Gancho, produz lenha.

Leira do Porto-encos, produz feno.

Leira do Barbeito, produz lenha.

Leira da Surreira, produz centeio.

Leira do Vallinho, produz centeio.

Pello chamado do Bregado, produz feno.

Todas estas propriedades se vendem definitivamente a quem mais der, e para isso se recebem propostas em casa do sr. José Candido Gomes d'Abreu, Melgaço.

Declaração

João da Cunha Moraes, arrematante dos impostos indirectos municipaes, d'este concelho no anno corrente, declara que tem em Penso o posto fiscal para manifestos de generos importados n'este concelho para venda e revenda, sendo encarregado do posto Manoel Caetano da Rocha, casado, negociante e morador á mar em da estrada real n.º 23. Mais declara que para o manifesto do generos produzidos n'este concelho continua com a sua residencia no Rio do Porto d'esta villa.

Melgaço, 1 de Janeiro de 1901.

João da Cunha Moraes.

AO PUBLICO

As artes, A industria, Ao commercio, Aos juizes, Delegados, Escrivães e Tabellães, Aos estudantes, etc.

O maior successo litterario da actualidade!!!

O DICIONARIO DAS 6 LINGUAS

Francez, Alemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

Publicado pela Empreza do «Occidente» de Lisboa.

30 REIS Cada fasciculo semanal!!!

N'esta redacção recebem-se assignaturas para esta obra extraordinaria e fornecem-se todos os esclarecimentos necessarios para o completo conhecimento pratico d'este utilissimo livro.



